



Trabalhos Científicos

Título: Miastenia Gravis Na Infância

Autores: SAMARA CAVALCANTE DA SILVA (MATERNIDADE BARBARA HELIODORA); RAISSA CAVALCANTE (HOSPITAL DA CRIANÇA); CAROLINE SALES (HOSPITAL DA CRIANÇA); RHAYFFA COUCEIRO (HOSPITAL DA CRIANÇA); LARISSA MEZERHANE (HOSPITAL DA CRIANÇA); THAYRINE MILHOMEM (HOSPITAL DA CRIANÇA); DEBORAH TOGNERI (HOSPITAL DA CRIANÇA); TAINA TABOSA (HOSPITAL DA CRIANÇA); PRISCYLA GARCIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE); PATRICIA DELGADO (HOSPITAL DA CRIANÇA); KATIA SIMONE (HOSPITAL DA CRIANÇA); FABIANE SCHEFFER (HOSPITAL DA CRIANÇA); FLAVIA FERNANDES (HOSPITAL DA CRIANÇA); THAYANA HADAD (HOSPITAL DA CRIANÇA)

Resumo: Introdução: A Miastenia Grave (MG) é uma doença auto-imune crônica caracterizada por distúrbio neuromuscular, déficit motor e fadigabilidade da musculatura esquelética. Acomete qualquer faixa etária com pico de incidência entre 20 e 30 anos. É uma condição rara em crianças. Caso Clínico: Paciente, feminino, 7 anos, procedente de Brasília / AC. Iniciou quadro de fraqueza muscular em membros inferiores e superiores com piora de forma insidiosa nos últimos 6 meses, associada a ptose palpebral unilateral há aproximadamente 20 dias. Desde os dois anos queixava-se de dor em membros inferiores e ocasionalmente sofria quedas. Aos 5 anos apresentou redução da força muscular em membros inferiores, procurou atendimento com neurologista e ortopedista permanecendo sem diagnóstico, sendo mantida apenas com fisioterapia, permanecendo assintomática por 2 anos, quando iniciou o quadro atual. Ao exame de admissão, apresentava dificuldade de deambular e elevar membros inferiores bilateralmente, força muscular em tronco preservada, ptose palpebral unilateral à direita, dificuldade de abdução do ombro e redução da força muscular da mão direita, movimentos finos, como escrever, preservados, marcha alterada, porém, com equilíbrio preservado e sinal de Gauss positivo. Iniciado tratamento com Piridostigmina, apresentando melhora do quadro. Discussão: No paciente miastênico, a menor eficiência da transmissão neuromuscular combinada com a exaustão pré-sináptica normal resulta na ativação de um número cada vez menor de fibras musculares pelos sucessivos impulsos nervosos e daí aumenta a fraqueza. O quadro principal é de fraqueza e fadigabilidade muscular. A fraqueza aumenta durante o exercício repetitivo e pode melhorar depois de período de repouso. As complicações clínicas mais importantes da MG são a tetraparesia e a insuficiência respiratória. Conclusão: A miastenia gravis é uma doença pouco frequente na infância. Portanto, seus sintomas podem não ser prontamente reconhecidos, por isso, é pouco diagnosticada. Seu reconhecimento imediato é importante, pois o tratamento adequado é essencial para evitar complicações fatais.